

Paris, 11 de outubro de 1961

Sr. Lourival Gomes Machado,

Não sei se o senhor já teve conhecimento de que o Museu da Universidade do Ceará possui uma grande quantidade de gravuras populares do Nordeste. Uma coleção destas gravuras, cujas matrizes também fazem parte do acervo do Museu, está atualmente em meu poder e do Sêrvulo Esmeraldo, a fim de ser mostrada na Europa. Já foi feita uma exposição no Gabinete de Estampas da Biblioteca Nacional de Paris, com um convite, do qual constou uma introdução de M. Jean Adhêmar, conservador do Gabinete de Estampas, e, como se vê, o texto não é lá grande coisa.

No próximo dia 28 será inaugurada uma outra exposição, desta vez no Kunstmuseum de Basileia, e até o fim deste ano outras duas serão feitas, em Lisboa e Roma.

Por ocasião da exposição aqui em Paris ficou evidenciada a necessidade de um bom texto explicando ao europeu a gravura popular do Nordeste. Em conversa com o Artur Piza ele lembrou que o senhor, com o interêsse que demonstra e o conhecimento que tem do assunto, seria a única pessoa capaz de fazê-lo. Aliás, antes de falar com o Piza já me tinha ocorrido escrever-lhe sobre o assunto, mas confesso que nunca encontrara uma maneira de abordá-lo; e mesmo agora, ao fazer-lhe este pedido, fico sempre me indagando como o senhor vai encarar esta proposição.

Se não houver nenhum inconveniente para o senhor em prestar este serviço à Gravura popular do Nordeste e ao Museu da Universidade do Ceará, gostaria que o seu texto fôsse utilizado ainda para a exposição de Basileia, ou para as próximas, de Lisboa e Roma, e ainda para as que conto fazer no próximo ano, em Israel sobretudo.

Na espera de sua resposta, subscrevo-me atenciosamente

Livio Xavier Jr.
7, rue Casimir Delavigne
Paris VI - France